

Prezados investidores,

**Brasil encurta seu prazo de dívida para alongar a vida política?** Na carta do [mês passado](#), elaboramos nossa visão mais construtiva com mercados advinda da postura “pró-inflação” do US Federal Reserve.

Aumentamos a posição comprada em *commodities* cíclicas e bancos. Isso ajudou e conseguimos preservar capital em um mês difícil e atípico, onde até LFTs tiveram retornos negativos. Seguimos otimistas com a atividade cíclica no mundo, apesar do menor ritmo observado nos últimos dados. Os rumos do Brasil, porém, nos preocupam cada vez mais. O estímulo ao consumo imediato vai virando inflação e não geração de emprego.

A incerteza política aumenta com o viés populista. Ao não atacar o déficit fiscal, a curva de juros empina, forçando emissões de dívida com vencimento curto e afugentando o investimento privado de longo prazo. Tememos que a expansão do PIB 2021 fique abaixo de 2% e tenhamos até uma elevação prematura da Selic.

Nossa carteira, portanto, segue mais conservadora, com maior exposição a bancos (que aumentamos ainda mais, frente à temporada de resultados e a, até então, improvável alta de juros), telefonia e *commodities* cíclicas globais.

**“Sou ESG, mas invisto em Vale e JBS” – [Stock Pickers/Infomoney Episódio #69 \(clique aqui\)](#)**

Nesse mês fomos convidados para discutir como incorporamos o *Environmental, Social and Governance* (“ESG”, na sigla em inglês) em nossa jornada de investimento na JBS.

Polêmico, claro, mas aproveitamos para esclarecer como não banimos uma empresa de nosso radar por ter um rating de ESG ruim. Ao contrário, buscamos adotar uma postura mais ativista onde temos o conhecimento suficiente para contribuir e as métricas financeiras são convidativas.

Não concordamos com os gestores que simplesmente cruzam os braços, alegando que seus cotistas assim pedem. Mas, ao fazer isso, não representam ativamente a vontade desses cotistas de termos um Brasil mais ESG.

Na BLP, identificamos os pontos negativos que levam a empresa a ter um desconto e, a partir disso, provocamos as melhorias. Os princípios ESG podem destravar valor relevante aos investidores.

Como acionistas, fomos recentemente recebidos por diretores e membros do conselho da JBS para tratar justamente desse tema. Explicaram os esforços monetários, tecnológicos e de capital humano para endereçar a questão ambiental, principalmente no que tange o fornecimento de gado.

Uma empresa desse porte pode realmente induzir uma diferença positiva na cadeia, mas isso leva tempo. O programa “[Juntos Pela Amazônia](#)”, recentemente anunciado pela companhia, estabeleceu um conjunto de iniciativas que visam a aumentar a conservação e ao desenvolvimento do bioma. Isso nos deu métricas mais tangíveis para cobrar sua evolução. No entanto, a ação desvalorizou no dia do anúncio, provavelmente pelo desejo do mercado de ver avanços em outros âmbitos ou em uma velocidade mais rápida de implementação.

O ESG também tem o aspecto “G” de governança. Nesse campo, acreditamos que a JBS pode fazer muito mais e deixamos isso claro nessa recente reunião. Por exemplo, sugerimos uma maior renovação/ampliação do conselho de administração. A companhia é extremamente bem gerida, porém o conselho atual ainda deixa muitas memórias dos tempos de ilicitudes.

Como possibilidade de avanço, destacamos que o mandato atual termina no primeiro semestre de 2021, o que abre portas para uma renovação. Quem sabe, até lá, a companhia terá novos acionistas relevantes (especialmente após a possível venda da participação de 22% do BNDES), que poderão buscar uma representatividade no conselho e contribuir ainda mais para avanços na governança da JBS.

Atenciosamente,  
BLP Asset

**Aviso Legal**

A BLP não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Consulte a lista de distribuidores no site da Gestora. Os fundos BLP Multiestratégia I FIC FIM e BLP Ações I FIC FIA possuem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento recomenda-se a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou ainda pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais e do Regulamento do fundo antes de tomar qualquer decisão de investimento. Este documento tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da gestora. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. BLP Gestora de Recursos Ltda., CNPJ: 09.360.012/0001-00. Rua Joaquim Floriano, 940 – 2º andar cj. 22, São Paulo - SP, CEP 04534-004. Fone: (11) 4118-8670, e-mail contato@blpasset.com.br, site: www.blp.com.